Hora de expediente

Lucas 5.1-11

¹ Certo dia Jesus estava perto do lago de Genesaré, e uma multidão o comprimia de todos os lados para ouvir a palavra de Deus. ² Viu à beira do lago dois barcos, deixados ali pelos pescadores, que estavam lavando as suas redes. ³ Entrou num dos barcos, o que pertencia a Simão, e pediu-lhe que o afastasse um pouco da praia. Então sentou-se, e do barco ensinava o povo. ⁴ Tendo acabado de falar, disse a Simão: “Vá para onde as águas são mais fundas”, e a todos: “Lancem as redes para a pesca”. ⁵ Simão respondeu: “Mestre, esforçamo-nos a noite inteira e não pegamos nada. Mas, porque és tu quem está dizendo isto, vou lançar as redes”. ⁶ Quando o fizeram, pegaram tal quantidade de peixes que as redes começaram a rasgar-se. ⁷ Então fizeram sinais a seus companheiros no outro barco, para que viessem ajudá-los; e eles vieram e encheram ambos os barcos, ao ponto de começarem a afundar. ⁸ Quando Simão Pedro viu isso, prostrou-se aos pés de Jesus e disse: “Afasta-te de mim, Senhor, porque sou um homem pecador!” ⁹ Pois ele e todos os seus companheiros estavam perplexos com a pesca que haviam feito, ¹⁰ como também Tiago e João, os filhos de Zebedeu, sócios de Simão. Jesus disse a Simão: “Não tenha medo; de agora em diante você será pescador de homens”. ¹¹ Eles então arrastaram seus barcos para a praia, deixaram tudo e o seguiram.

Negócios à parte

Há um ditado popular bastante conhecido que diz assim: “Amigos, amigos. Negócios à parte”. É a forma de a sabedoria popular dizer que não se deve misturar negócios com amizades. Certamente há um pouco de verdade nisso, principalmente se falamos de pessoas que não conseguem diferenciar a hora de trabalhar da hora de brincar. Suspeito, porém, que esse padrão de pensamento revela que a maioria das pessoas pensa na vida de modo compartimentado, em blocos ou quadrados separados.

Por exemplo: compartimento da família; do estudo; do trabalho; dos amigos; dos relacionamentos; das finanças; do lazer; da religião. Praticamente o mundo inteiro pensa assim, em “pedaços”. As pessoas sabem dividir bem as coisas quando é do seu interesse, e de fase em fase na vida, vão cuidando do compartimento da vez, conciliando alguns e negligenciando outros. Mas geralmente sem misturá-los.

Trata-se de uma dedução mais ou menos assim: ¹a vida (trabalho, estudos, amor, família, projetos, etc.) é o que acontece durante a semana, e ²religião (ou Deus) é coisa de domingo ou horários vagos esporádicos (de necessidade).

As pessoas costumam pensar e dizer coisas como “minha vida profissional não tem nada a ver com a minha religião, são coisas completamente diferentes!”, e o mesmo vale para relacionamentos, estudos e tudo que se faça de lazer. Diz-se assim: “É claro que será ótimo se Deus quiser abençoar, e posso até orar por isso, mas ‘cada um no seu quadrado’. Agradeço se, depois de liberar a bênção, Deus puder voltar ao quadrado dele.”

Para se ter uma ideia, em 2013, Aline Franzoi, que professava ser evangélica da Assembleia de Deus, trabalhava como modelo e fechou contrato com uma revista masculina para posar nua. Criticada, quando anunciaram que seria “a primeira evangélica a posar nua para a versão brasileira da Playboy”, ela alegou o seguinte: “O que faço da minha vida profissional não tem nada a ver com a minha religião”!

Sabendo que seria criticada pelos evangélicos, Aline usou seu perfil no Facebook para se justificar, dizendo:

Para a questão RELIGIÃO que saíram em manchetes dizendo “Evangélica”, esta será a primeira e única vez que falarei, somente para que entendam. Em nenhum momento fiquei enfatizando minha religião em trabalhos e nunca quis vincular informações desta maneira, pois são áreas diferentes!”

Em entrevista ao UOL, declarou:

Sou evangélica e uso meu Facebook para dizer o quanto Deus foi e é poderoso em minha vida. E, afinal, o que tem de errado? É muito relativo o que é certo e errado, concilio não só essa nova carreira, como a carreira de modelo também, pois, na minha concepção, Deus olha o nosso coração e a nossa intenção... Ninguém consegue derrotar aquele que DEUS escolheu pra vencer!

“Fé é fé. Negócios à parte.” Meu Deus! Será? Fiquei pensando sobre o assunto, ponderando se realmente são coisas que não devem ser associadas.

Dicotomia desastrosa

Claro que não há como não associar aquilo que cremos com as outras áreas de nossas vidas, com tudo o que fazemos. Sempre que criamos essa dicotomia, sempre que

separamos Deus do resto, ou a fé de outros afazeres, o resultado é catastrófico, como acabamos de testificar.

Preocupado com isso foi que Paulo disse, escrevendo aos coríntios:

1Co 10.31-33 | ³¹ Assim, quer vocês comam, bebam ou façam qualquer outra coisa, façam tudo para a glória de Deus. ³² Não se tornem motivo de tropeço, nem para judeus, nem para gregos, nem para a igreja de Deus. ³³ Também eu procuro agradar a todos, de todas as formas. Porque não estou procurando o meu próprio bem, mas o bem de muitos, para que sejam salvos.

A dicotomia que se faz entre Deus e tudo mais é resultado dos pensamentos e ensinamentos de Tomás de Aquino. Foi ele que, inicialmente, formulou as doutrinas da revelação e da criação (que seriam duas realidades), de dois conhecimentos (o natural e o revelado) e dois métodos para se conhecer e saber (a razão e a fé).

Depois de Aquino, Immanuel Kant aumentou ainda mais a divisão entre a fé e a razão. Ele colocou todo o conhecimento de Deus em um nível superior. Depois de Kant, portanto, a fé foi vista não somente como algo diferente da razão e da racionalidade, mas também como contrária. Ou seja: nada pode ser conhecido de Deus através do raciocínio porque Deus existe no “andar de cima”, que não pode ser conhecido pela lógica ou pelo método empírico ou científico.

Essa dicotomia foi desastrosa e seus frutos estão em toda parte: “Amigos, amigos. Negócios à parte!”; “Não se mistura fé e trabalho.”; “Sagrado e secular”; “Mundo e Igreja”; etc. Deus ficou do lado de fora das universidades, das escolas, da política, do lazer, enfim, Deus não teve mais acesso às nossas vidas.

Hora de expediente

O texto que nós lemos no início, quando Jesus chama os seus primeiros discípulos, logo após a pesca maravilhosa protagonizada por ele e Pedro, é parte do processo de esculpimento do caráter de Simão. O Senhor estava ensinando que a fé, uma vez no coração da gente, penetra, como vimos na semana passada, nossas casas e, como veremos hoje, deve também permear a hora de expediente. Deus é para todos os compartimentos, ele é para todas as horas da vida. Ele importa sim com o que cremos e com a nossa conduta, inclusive profissional.

A essa altura, havia quase um ano que Pedro teve o seu primeiro encontro com Jesus (Jo 1.42). Pelo evangelho de Marcos, aquele que foi escrito com base nos sermões e

histórias de Pedro em Roma, descobrimos que do primeiro encontro até o momento dessa pesca maravilhosa houve nada menos do que 10 eventos marcantes, entre eles, curas, milagres e poderosos sermões entregues pelo Senhor.

Nesse ponto de sua vida, Pedro já estava consciente da divindade e do poder de Jesus de Nazaré. O que ele não contava é que o mesmo Jesus, que havia entrado no seu coração e que havia encontrado espaço em sua casa, estava agora prestes a se estabelecer como soberano Senhor de seus negócios. Jesus visita Pedro na hora de expediente.

Há pelo menos três ensinamentos que podemos extrair dessa visita de Jesus a Pedro na hora de expediente: [1] lições sobre fracasso; [2] lições sobre sucesso; e [3] lições sobre propósito. Hora de expediente é para se pensar sobre fracasso, sucesso e propósito.

1. Lições sobre fracasso

Por que nós fracassamos? Há tantas respostas que as pessoas buscam encontrar para os seus fracassos. ¹Consultam especialistas. ²Contratam coachings (tutores ou instrutores particulares). ³Buscam headhunters (recrutadores de profissionais ou executivos talentosos). ⁴Pesquisam a fundo. Nem sempre, porém, elas acertam na resposta.

Atualmente a culpa toda para tanto fracasso está na conta do governo corrupto. Mas será que é apenas isso? Quais lições o encontro de Pedro com Jesus nos ensinam sobre fracasso?

1.1 - Nem sempre fracassamos por falta de preparo ou de experiência

Os pescadores fracassados eram pescadores profissionais. A expressão grega para “pescadores” significa “gente do mar”. Aliás, eles herdaram dos pais o negócio da pesca. O texto diz assim: “como também Tiago e João, os filhos de Zebedeu, sócios de Simão” (Lc 5.10).

Esses homens pescavam desde criancinha. Aprenderam com os pais. Eles tinham anos de treinamento e de experiência.

Nem sempre fracassamos por falta de preparo ou de experiência.

1.2 - Nem sempre fracassamos por preguiça ou falta de persistência

Os pescadores pescaram a noite toda:

Lc 5.5 | Simão respondeu: Mestre, esforçamo-nos a noite inteira e não pegamos nada.

Eles não eram preguiçosos. Investiram o melhor deles durante todo o tempo que tiveram (esforçamo-nos a noite inteira). Tentaram o melhor.

Nem sempre fracassamos por preguiça ou falta de persistência.

1.3 - Nem sempre fracassamos por falta de oportunidades ou carência

Não foi por falta de peixes no mar que os pescadores fracassaram. Não foi por “carência do mercado”. No mar havia peixe de sobra. Veja:

Lc 5.6-7 | ⁶ Quando o fizeram, pegaram tal quantidade de peixes que as redes começaram a rasgar-se. ⁷ Então fizeram sinais a seus companheiros no outro barco, para que viessem ajudá-los; e eles vieram e encheram ambos os barcos, ao ponto de começarem a afundar.

O Mar da Galiléia foi de onde eles retiraram o sustento de todos durante a vida inteira. Havia peixe o bastante naquele mar.

Nem sempre fracassamos por falta de oportunidades ou carência.

Lições sobre fracasso no Brasil de hoje

O momento histórico em que vivemos como país é muito significativo.

Muita gente está fracassando nos negócios. Não há dúvidas de que houve má-fé e má gestão no Brasil, tanto dos políticos da ocasião quanto dos da oposição. No entanto, devemos nos lembrar que a causa de nossos fracassos nem sempre é tão óbvia assim, como as pessoas costumam deduzir.

Lucas nos revela que sucesso nem sempre é ¹fruto de preparo ou de experiência; nem sempre é ²resultado de esforço ou de persistência; e nem sempre ³é colhido de grandes oportunidades ou ausência de carência. Aprendemos que na vida o que realmente importa é a presença de Jesus.

Lc 5.3, 6-7 | ³ Entrou num dos barcos, o que pertencia a Simão... ⁶ Pegaram tal quantidade de peixes que as redes começaram a rasgar-se. ⁷ Então

fizeram sinais a seus companheiros no outro barco, para que viessem ajudá-los; e eles vieram e encheram ambos os barcos, ao ponto de começarem a afundar.

Mais tarde, após a morte e a ressurreição de Jesus, Pedro tentou seguir a vida sem Jesus no barco e não foi nada bem. João registra o seguinte:

Jo 21.2-6 | ² Estavam juntos Simão Pedro; Tomé, chamado Dídimo; Natanael, de Caná da Galiléia; os filhos de Zebedeu; e dois outros discípulos. ³ “Vou pescar”, disse-lhes Simão Pedro. E eles disseram: “Nós vamos com você”. Eles foram e entraram no barco, mas naquela noite não pegaram nada. ⁴ Ao amanhecer, Jesus estava na praia, mas os discípulos não o reconheceram. ⁵ Ele lhes perguntou: “Filhos, vocês têm algo para comer?” Eles responderam que não. ⁶ Ele disse: “Lancem a rede do lado direito do barco e vocês encontrarão”. Eles a lançaram, e não conseguiam recolher a rede, tal era a quantidade de peixes.

Hora de expediente ensina lições sobre fracasso.

Fracasso é não ter Jesus, mesmo quando as coisas vão bem. Veja essa história contada por Jesus e que foi registrada por Lucas logo adiante.

Lc 12.15-21 | ¹⁵ Então lhes disse: “Cuidado! Fiquem de sobreaviso contra todo tipo de ganância; a vida de um homem não consiste na quantidade dos seus bens”. ¹⁶ Então lhes contou esta parábola: “A terra de certo homem rico produziu muito. ¹⁷ Ele pensou consigo mesmo: ‘O que vou fazer? Não tenho onde armazenar minha colheita’. ¹⁸ “Então disse: ‘Já sei o que vou fazer. Vou derrubar os meus celeiros e construir outros maiores, e ali guardarei toda a minha safra e todos os meus bens. ¹⁹ E direi a mim mesmo: Você tem grande quantidade de bens, armazenados para muitos anos. Descanse, coma, beba e alegre-se’. ²⁰ “Contudo, Deus lhe disse: ‘Insensato! Esta mesma noite a sua vida lhe será exigida. Então, quem ficará com o que você preparou?’ ²¹ “Assim acontece com quem guarda para si riquezas, mas não é rico para com Deus”.

Hora de expediente ensina lições sobre fracasso. Fracasso é não ter Jesus.

2. Lições sobre sucesso

Sucesso é ter Jesus no barco. Sucesso é ¹receber Jesus no coração, ²levando-o para casa e ³para a hora de expediente. Veja...

2.1 - Sucesso é ser achado por Cristo

Lucas 5.3-4 | ³ Entrou num dos barcos, o que pertencia a Simão, e pediu-lhe que o afastasse um pouco da praia. Então sentou-se, e do barco ensinava o povo. ⁴ Tendo acabado de falar, disse a Simão: Vá para onde as águas são mais fundas, e a todos: Lancem as redes para a pesca.

¹Cristo nos acha na hora da dor (pescaram a noite toda e nada apanharam).

²Cristo nos ensina o que é prioritário (pregar e não pescar). Note que Jesus se aproxima, entra no barco, pede para que Pedro o afastasse da margem, transforma o barco num púlpito e começa a pregar. Poderia se pensar: “Quanta insensibilidade! Eles precisam de peixe e não de sermão.” Jesus, porém, está ensinando Pedro a tirar os olhos de si mesmo, dizendo que mesmo na hora de expediente nós precisamos aprender a colocar os olhos em Jesus e nas necessidades dos outros.

³Cristo nos confronta para nos fazer crescer (leva-nos para pescar durante o dia e aonde as águas são mais fundas). Não se pescava durante o dia nem naquelas águas profundas. Jesus, porém, estava dizendo que sucesso é, ao ser achado por Jesus, deixar o Senhor nos confrontar, levando-nos aonde ele deseja, fazendo-nos ver o que ele deseja, realizando o que ele deseja.

Sucesso é ser achado por Cristo. Ele nos confronta e nos transforma.

2.2 - Sucesso é abraçar a causa de Cristo

Lucas 5.4-5 | ⁴ Tendo acabado de falar, disse a Simão: Vá para onde as águas são mais fundas, e a todos: Lancem as redes para a pesca. ⁵ Simão respondeu: Mestre, esforçamo-nos a noite inteira e não pegamos nada. Mas, porque és tu quem está dizendo isto, vou lançar as redes.

Jesus acha Pedro e diz: “Quero usar o seu barco, as suas redes, a sua experiência, as suas habilidades, os seus aparatos, tudo no reino.” De outra forma, o Senhor teria feito peixes pularem para dentro do barco. Não é verdade?

Ao colocar Pedro para pescar, o Senhor está dizendo que sucesso é abraçar a causa de Cristo com tudo o que somos e temos a serviço do Reino.

2.3 - Sucesso é fruto de obediência e fé na Palavra de Cristo

Lucas 5.5-6 - ⁵ Simão respondeu: Mestre, esforçamo-nos a noite inteira e não pegamos nada. Mas, porque és tu quem está dizendo isto, vou lançar as redes. ⁶ Quando o fizeram, pegaram tal quantidade de peixes que as redes começaram a rasgar-se.

Pedro estava aprendendo que mesmo na hora de expediente nós devemos levar em conta a Palavra de Deus, que sempre revela quando, onde, o quê e como. Parecia loucura, mas a Palavra precisava ser obedecida.

Sucesso é ser achado por Cristo, abraçar a causa de Cristo, vivendo e agindo com obediência e fé na Palavra de Cristo.

3. Lições sobre propósito

Jesus está ensinando que hora de expediente é para se aprender lições sobre fracasso, sobre sucesso e também sobre propósito.

Qual é o propósito de Deus para aquilo que fazemos, para a nossa vocação, para os nossos negócios? Olhando para esse texto, que descreve parte do processo de formação do caráter de Pedro, aprendemos que há pelo menos três propósitos para a hora de expediente. Hora de expediente é para [1] abençoar, [2] adorar e [3] aprender.

3.1 - Hora de expediente é hora de abençoar outras pessoas

Lucas 5.7 | Então fizeram sinais a seus companheiros no outro barco, para que viessem ajudá-los; e eles vieram e encheram ambos os barcos, ao ponto de começarem a afundar.

3.2 - Hora de expediente é hora de glorificar a Deus

Lucas 5.8-10 | ⁸ Vendo isto, Simão Pedro prostrou-se aos pés de Jesus, dizendo: Senhor (no verso 5 era Mestre!), retira-te de mim, porque sou pecador. ⁹ Pois, à vista da pesca que fizeram, a admiração se apoderou dele e de todos os seus companheiros, ¹⁰ bem como de Tiago e João, filhos de Zebedeu, que eram seus sócios.

3.3 - Hora de expediente é hora de viver pela fé

Lucas 5.10-11 | ¹⁰ [...] Disse Jesus a Simão: Não temas; doravante serás pescador de homens. ¹¹ E, arrastando eles os barcos sobre a praia, deixando tudo, o seguiram.

Em tudo o que fazemos com os dons, com os talentos, com os recursos, com o dinheiro, com a carreira, com a profissão, enfim, em tudo o que fazemos com a vocação que Deus nos deu, esses três verbos precisam ser conjugados:

[1] abençoar (O que eu faço ou estou fazendo abençoa? Como?);

[2] adorar (O que eu faço é expressão de adoração? Glorifica a Deus? Como?); e

[3] aprender (O que eu faço é fruto de fé, ensina-me a viver pela fé? Como?).

Hora de expediente

Olhando para o evangelho de Jesus, descobrimos que quando Deus, em Cristo, entra no coração da gente nós devemos levá-lo para casa e para o comércio. Ele deve estar presente na intimidade e na hora de expediente.

Não podemos compartimentar a vida, limitando Cristo ao culto e ao domingo, separando-o do resto de tudo o que somos e fazemos.

Cristo é para nos acompanhar em todos os momentos e lugares.

Cristo é para ser levado para a hora de expediente.

Com Cristo na hora de expediente nós devemos abençoar, adorar e aprender a viver pela fé.

Imagine...

Como faria diferença se fosse assim em Brasília, na sua empresa, nos seus negócios, no seu trabalho. Já pensou?

Receba hoje mesmo a Cristo em seu coração.

Leve-o para a hora de expediente.